

Revista Bom Jesus

ANO 29 - EDIÇÃO 188 - VENDA PROIBIDA

Cultivando o Futuro:

19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus



6

Em sua Assembleia Geral Ordinária de 2024, a Cooperativa Bom Jesus fortalece laços e delinea um futuro promissor, com decisões estratégicas e reflexões significativas.

9

Com eventos marcantes nas unidades de Antônio Olinto e Lapa, a Cooperativa Bom Jesus celebra a presença feminina no cooperativismo, em tributo ao Dia Internacional da Mulher.

10

Descubra como o outono molde a agricultura e explore as vantagens estratégicas do cultivo da cevada para os produtores.

COOPERAR NOS FAZ CRESCER



MENSAGEM DO PRESIDENTE

UM NOVO MOMENTO DO AGRO



os próximos 4 a 5 anos, o setor agrícola observará muito mais mudanças do que tivemos nos últimos 30 anos. É sabido que o agronegócio é cíclico e que entramos nesse ano em um novo ciclo na agricultura, tanto no que concerne aos preços das principais commodities agrícolas, quanto no que diz respeito ao posicionamento estratégico e de proteção de alguns mercados globais. Surgem com maior ênfase temas ligados à sustentabilidade, tecnologia, fontes de financiamento internacional, ESG no agro entre outras. Nesse cenário, aspectos que fundamentem melhor e estruturam com mecanismos mais adequados para a agricultura nacional são fundamentais. Me refiro aqui à estruturação de política agrícola mais moderna e mais ampla, ao novo plano safra 24/25, que necessita de maior volume de recursos, e que revise a política de preços mínimos. Me refiro a importância de

reforçar o programa de seguro rural, dado às situações climáticas, aos mecanismos de captação de recursos internacionais para suprir necessidades pontuais da agricultura, mas de fundamental importância, manter a arquitetura do crédito rural e suas linhas de financiamento que são a âncora da produção agropecuária. Investimento em tecnologia, genética, pesquisa e desenvolvimento de novas moléculas e novas variedades vem de encontro com a necessidade de redução de custos e aumento de produtividade em todas as cadeias do agro. Investimentos em infraestrutura e logística nunca foram tão necessários, recursos a juros adequados para esses investimentos no setor privado e cooperativas. Hoje, vemos uma deficiência de armazenagem gigantesca de norte a sul do país, o setor público deverá assumir protagonismo no que tange a investimentos de portos, rodovias e ferrovias, sob pena de perdermos competitividade de forma muito rápida e irreparável. O acesso a mercados precisa ser ampliado,

posto que novos mercados estão se organizando para estruturar segurança alimentar, notadamente mais países na Ásia, além da China e Índia.

Nesse contexto, o papel das cooperativas se amplia. Além de promoverem a escala necessária de seus cooperados para acesso a mercados, também são importantes vetores de transferência de tecnologia, de investimentos em plantas agroindústrias e de representação institucional, como observamos funcionar muito bem nas frentes parlamentares do cooperativismo (Frencoop) e na frente parlamentar das agropecuárias (FPA). Nesse sentido, o cooperativismo tem muito para contribuir nesse momento mais delicado da agricultura, como sempre fez, em especial no equilíbrio de mercado e na viabilidade de alternativas a seus associados.

Os ciclos passam, mas nossa responsabilidade com o agronegócio e nossos associados permanece.



Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO



6 Bom Jesus realiza a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2024



10

O impacto do outono na agricultura

12

19º Dia de Campo reúne mais de 4 mil participantes e mais de 50 empresas



18

Contribuições para o Novo Plano Safra

EDITORIAL

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Dom Pedro II
CEP 83752-240 - Caixa Postal 45 - Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2023 / 2027

Diretor Presidente	Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente	Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário	Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros	Vilmar Opalinski Eduardo Pacheck Paulo João Byckovski Antônio Rossa

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Antonio Trajanowski
Marcos Rogério Piekarski
Flávio Kmiecik

SUPLENTES

Henrique Karas
Monica Turek Slusarz
Rogério Carlos Conrado

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira

Josias Ferreira Alves

Gerente da Área de Informática e T.I.

Walmir Hoffman Stanula

Gerente da Área Comercial / Operacional

Marcos A. Assumpção da Silva

Gerente da Área Comercial / Insumos

Luciano Venicius C. Ferreira

Gerente Área Técnica

Luiz Fernando Mol

Gerente da Área Contábil / Controladoria

Alceu Opolis

ENTREPOSTO LAPA

Fone: 41 3622-1515

Gerente: Marcio Dauage Prado

ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO

Fone: 42 3533-1253

Gerente: Katiane Kudla Dubiel

ENTREPOSTO Balsa Nova

Fone: 41 3636-1106

Gerente: Maria Juzwiak

ENTREPOSTO CONTENDA

Fone: 41 3625-1124

Gerente: Leandro Filipak

ENTREPOSTO IRATI

Fone: 42 2102-1446

Gerente: Anderson Pedroso

ENTREPOSTO MALLET

Fone: 42 3542-2086

Gerente: Helton Luis Konschak

ENTREPOSTO PALMEIRA

Fone: 42 3252-9200

Gerente: Jackson Juka

ENTREPOSTO PAULO FRONTIN

Fone: 42 2102-1449

Gerente: Giancarlo Celso Retcheski

ENTREPOSTO QUITANDINHA

Fone: 41 3623-1362

Gerente: Rafael de Almeida

ENTREPOSTO REBOUÇAS

Fone: 42 3252-9220

Gerente: Débora Barbosa

ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO

Fone: 42 3252-9220

Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto

ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL

Fone: 42 3532-1691

Gerente: Mauricio Czonstka

ENTREPOSTO MAFRA (SC)

Fone: 47 3643-0200

Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação

Tatiane Figura

Projeto Gráfico

Slab Agência de Publicidade

Gerente

Luiz Fernando Mol

Impressão e Tiragem

Maxi Gráfica - 1.000 exemplares

As informações contidas em anúncios e informes publicitários são de responsabilidade dos anunciantes.



Aumente sua rentabilidade no inverno:

**conheça o Projeto Cevada da
Cooperativa Bom Jesus**



Fortalecendo Laços e Traçando o Futuro

Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Bom Jesus

Assessoria de Comunicação



No dia 17 de fevereiro, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus celebrou mais um marco em sua trajetória de sucesso com a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2024. O evento, que contou com a participação ativa dos associados, foi palco para importantes decisões estratégicas e reflexões sobre o futuro da cooperativa.

A AGO recebeu uma presença expressiva, com cooperados vindos de diversas cidades, além de representantes de órgãos parceiros e autoridades de destaque. Entre as personalidades presentes, destacaram-se figuras como José Roberto Ricken, Presidente do Sistema Ocepar, José Rubens dos Santos, vice-presidente do Sicredi, Wilson Bley Lipski, Diretor do BRDE, e o Subcomandante do 28º BPM, Major Carneiro.

Um dos pontos centrais da assembleia foi a abordagem de temas fundamentais para a cooperativa, incluindo a Prestação de Contas do Exercício de 2023, o Relatório da Gestão, o Balanço Geral, o Demonstrativo da Conta Sobras ou Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal. A eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal para 2024 representaram um momento de grande importância, consolidando a equipe para os desafios que se aproximam.

O Conselho Fiscal Eleito ficou composto por:

Efetivos: Antônio Trajanowski, Flávio Kmiecik, Marcos Rogério Piekarski

Suplentes: Henrique Karas, Mônica Turek Slusarz, Rogério Carlos Conrado

A Cooperativa Bom Jesus expressa sua gratidão a todos os associados que participaram, reconhecendo a contribuição fundamental para o contínuo crescimento e fortalecimento da cooperativa. A presença ativa dos associados é um pilar essencial para garantir a representatividade e transparência nas decisões tomadas na AGO.



No relatório de 2023 apresentado durante a assembleia, destacou-se o balanço do ano, as principais atividades realizadas e os investimentos realizados. Além disso, foi discutido o cenário atual do agronegócio, que tem impacto direto no trabalho da Bom Jesus.

Apesar da queda nos preços das principais commodities agrícolas, a cooperativa registrou um faturamento ligeiramente superior ao de 2022, totalizando R\$1.769.128.153,00. Isso reflete um avanço significativo em termos de participação de mercado. A necessidade de ampliação da capacidade de armazenagem foi destacada como

um desafio a ser enfrentado, com investimentos de mais de R\$52 milhões destinados a esse fim.

Em termos de indicadores financeiros, a cooperativa mantém índices de liquidez, tesouraria e endividamento muito bem adequados, demonstrando solidez e eficiência na gestão. Os resultados antes das destinações foram de R\$64.361.321,00, com uma rentabilidade sobre o faturamento em torno de 4%, além de uma boa rentabilidade sobre o patrimônio e o capital social.

O planejamento estratégico da Bom Jesus aponta para um crescimento nos próximos quatro anos, tanto em termos de produção de cereais quanto de participação de mercado. Para alcançar esses objetivos, serão necessários investimentos acima dos R\$200 milhões, incluindo a ampliação da capacidade de armazenagem.

A importância das alianças estratégicas foi ressaltada, destacando as intercooperações realizadas, especialmente com o Coonagro e a Maltaria Campos Gerais. Além disso, a central de tecnologia UNI-T foi destacada como um elemento crucial para a inovação e aprimoramento contínuo da cooperativa.

Por fim, foi enfatizada a importância da representação institucional dos produtores rurais e do cooperativismo, destacando-se o trabalho das entidades representativas e das frentes parlamentares em prol dos interesses do setor.

Com uma visão voltada para o futuro e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Cooperativa Bom Jesus segue firme em sua missão de promover o bem-estar dos cooperados e contribuir para o progresso da comunidade e da região.



Nutrição completa para bovinos de alto rendimento.



Alimente o sucesso da sua criação com o suplemento perfeito para o seu gado de corte.

Dia Internacional da Mulher

Celebrando a importância da presença feminina no cooperativismo

Assessoria de Comunicação

N

o coração da Cooperativa Bom Jesus, a energia vibrante e a força das mulheres são celebradas com alegria e gratidão. Em recente homenagem ao Dia Internacional da Mulher, as unidades de

Antônio Olinto e Lapa testemunharam momentos de inspiração, solidariedade e reconhecimento.

Na Unidade de Antônio Olinto, um evento marcante uniu mulheres de todas as idades, cada uma trazendo consigo uma história única e uma contribuição valiosa para a comunidade cooperativista. Nessa ocasião especial, a diversidade de trajetórias e talentos foi não apenas reconhecida, mas celebrada. A Cooperativa Bom Jesus, com seu compromisso inabalável com a igualdade de gênero, demonstrou mais uma vez sua dedicação em proporcionar um espaço onde as mulheres não apenas existem, mas prosperam. Agradecimentos foram estendidos a todas as mulheres que fazem parte dessa jornada incrível, moldando o presente e inspirando o futuro.

Enquanto isso, na Unidade Lapa, a energia feminina irrompeu em uma celebração vibrante e especial, marcando o Dia das Mulheres com um evento memorável. A participação ativa de mulheres diversas na comunidade cooperativista enriqueceu o encontro, demonstrando mais uma

vez a importância da presença feminina em todos os aspectos do cooperativismo. A união das mulheres, com sua determinação e capacidade de colaboração, foi destacada como uma força imparável, capaz de impulsionar mudanças positivas e inspirar as gerações futuras a seguirem seus passos.

Esses eventos não são apenas celebrações pontuais, mas reflexos do compromisso contínuo da Cooperativa Bom Jesus com a igualdade de gênero e o reconhecimento do papel vital que as mulheres desempenham no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Em um mundo onde a presença feminina no campo e no cooperativismo é muitas vezes subestimada, a Cooperativa Bom Jesus destaca-se como um farol de inclusão e igualdade, onde cada voz é ouvida e cada contribuição é valorizada.

Portanto, em meio às celebrações do Dia Internacional da Mulher, renovamos nosso compromisso em promover uma cultura de respeito, equidade e oportunidades para todas as mulheres envolvidas na grande família da Cooperativa Bom Jesus. Juntos, continuaremos a construir um futuro onde a igualdade de gênero não seja apenas uma aspiração, mas uma realidade tangível em todos os aspectos da vida cooperativista e além.



Matéria Técnica

O impacto do outono na agricultura: preparando-se para os desafios e oportunidades

Luiz Fernando Mol – Gerente Técnico



O outono, marcado pela transição das temperaturas do verão para o inverno, desempenha um papel crucial na agricultura, influenciando diretamente nas atividades dos produtores. Esta estação, caracterizada pela redução gradativa das temperaturas diárias e da luz solar, apresenta uma série de mudanças que afetam tanto as paisagens quanto as práticas agrícolas. Como estação de transição entre o verão e o inverno, apresenta características climáticas distintas em diferentes regiões. Na região sul, o outono é marcado por mudanças mais acentuadas, aumento dos ventos, diminuição da umidade do ar e ocorrência de nevoeiros e geadas, fenômenos comuns durante esta estação e que, no nosso caso, coincide com a colheita da safra, principalmente da soja, sendo a mais cultivada na região.

que controlam as principais espécies daninhas de difícil controle, como a Buva, Trapoeraba, entre outras.

Em suma, o outono não apenas marca a transição entre o calor do verão e o frio do inverno, mas também representa um momento crucial para os agricultores se prepararem para os desafios e oportunidades que esta estação traz consigo. Adaptando-se às mudanças climáticas e adotando práticas agrícolas sustentáveis, os produtores podem garantir uma safra de inverno de sucesso e contribuir para a resiliência do setor agrícola frente aos desafios futuros.

Espécies vegetais próprias para o cultivo durante o outono e inverno oferecem inúmeros benefícios agrônômicos, ambientais e econômicos, incluindo proteção do solo, melhoria da fertilidade do solo e controle de pragas e doenças.

Para garantir o sucesso da safra de inverno, é essencial investir no manejo adequado do solo, na escolha das culturas certas, na utilização de sementes de qualidade, no controle de pragas e plantas daninhas, na adubação adequada e no uso de tecnologias para otimizar os processos agrícolas. Este é um momento de importantes decisões, fazer uma cobertura verde e esperar a próxima safra? Cultivar trigo? E a cevada em nossa região, como está?

UM ÓTIMO MOMENTO PARA O CULTIVO DA CEVADA

O cultivo da cevada aparece como uma escolha estratégica para os produtores, oferecendo uma série de vantagens que vão desde a liquidez do mercado até benefícios no manejo de doenças e na qualidade final do produto. Exploraremos detalhadamente essas vantagens e como elas contribuem para a rentabilidade e qualidade da cultura. Além disso, temos alguns pilares e vantagens estratégicas importantes com a cultura da cevada.

PILARES PARA A PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DA CEVADA:

1. Ambiente (Clima): Nossa região, por ser fria nesta época, favorece o cultivo, demonstrando adaptação



O outono é uma excelente oportunidade para corrigir falhas no controle de plantas daninhas não controladas ou que emergiram tardiamente na cultura da soja e do milho. O pós-colheita da soja permite usar estratégias químicas com herbicidas não seletivos,



e bons resultados e tornando uma ótima fonte de renda ao produtor.

2. **Genética:** A cultivar utilizada pela Bom Jesus é altamente produtiva, o que é essencial para o sucesso do cultivo, considerando características como ciclo, resistência a doenças e a precocidade.

3. **Manejo do Cultivo:** Este pilar abrange todos os aspectos relacionados ao manejo da cultura, incluindo preparo do solo, época de semeadura, população de plantas e fertilização. A cevada exige atenção especial à descompactação e à correção do solo, bem como à fertilidade e nutrição das plantas.



ESTRATÉGIAS PARA SE CULTIVAR CEVADA

Liquidez de Mercado Antecipada: A definição de preço antes da semeadura proporciona segurança e estabilidade financeira aos produtores, permitindo um planejamento mais eficaz.

Resistência a Doenças Fúngicas: Comparada ao trigo, a cevada apresenta maior resistência a doenças, reduzindo a necessidade de uso de agroquímicos e os custos associados.

Precocidade no Desenvolvimento: A cevada se desenvolve rapidamente, ajustando-se ao calendário dos cultivos de verão e possibilitando a otimização do uso da terra ao longo do ano.

Quebra de Ciclos de Doenças na Rotação de Culturas: Ao integrar a cevada na rotação de culturas, é possível interromper os ciclos de doenças da soja e do feijão, contribuindo para a saúde do solo e a sustentabilidade do sistema agrícola.

Deposição de Palha de Qualidade para o Plantio Direto: A palha deixada após a colheita da cevada é de alta qualidade e contribui para a conservação do solo, a retenção de umidade e a redução da erosão, beneficiando os sistemas de plantio direto, obtendo uma excelente produtividade em soja segundo estudos já realizados.

Em resumo, o cultivo da cevada representa uma oportunidade estratégica para os produtores, oferecendo vantagens significativas em termos de mercado, resistência a doenças e adaptação ao calendário agrícola. Com o suporte da tecnologia e do manejo adequado, os produtores podem maximizar a rentabilidade de sua propriedade.

Na Bom Jesus, nossa dedicação ao projeto cevada é impulsionada por um compromisso inabalável com a excelência e a qualidade. Nossa parceria e o investimento realizado para fazer parte da (MCG) Maltaria Campos Gerais é um testemunho do quanto é importante esse projeto para a Bom Jesus e a nossa região.

Com décadas de experiência no setor agrícola, a Bom Jesus traz consigo um histórico sólido de sucesso e inovação. Nossa equipe altamente qualificada está comprometida em alcançar os mais altos padrões de desempenho em todas as etapas do projeto cevada. Investimos continuamente em tecnologia de ponta e práticas agrícolas avançadas para garantir eficiência e qualidade. Desde o manejo do solo até a colheita, cada aspecto do nosso processo de recomendação e assistência técnica é cuidadosamente planejado e executado para maximizar os resultados.

Finalizando, a sustentabilidade é uma prioridade fundamental. Nosso compromisso com práticas agrícolas responsáveis e o cuidado com o meio ambiente permeiam todas as nossas operações, assegurando um legado positivo para as gerações futuras, descrito no PGRS (Programa de Gestão Rural Sustentável), procure nosso entreposto mais próximo, converse com nossos consultores e venha fazer parte deste projeto.



Cultivando o Futuro

Saiba como foi o 19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus

Assessoria de Comunicação

N

o último fim de semana de fevereiro, a cidade de Lapa, no Paraná, testemunhou um evento agrícola marcante: o 19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus. Com mais de 4 mil participantes e a presença de mais de 50 empresas,

o evento se destacou como uma vitrine das últimas inovações tecnológicas no setor, ao mesmo tempo em que fortaleceu a rede de conhecimento e colaboração entre agricultores.

O compromisso da Cooperativa Bom Jesus com a transformação do setor agrícola tem sido evidente ao longo dos anos, e o Dia de Campo se tornou uma plataforma vital para a disseminação desse compromisso. Durante os três dias de evento, os participantes tiveram a oportunidade de testemunhar as últimas novidades em maquinário, equipamentos e técnicas agrícolas, além de se envolverem em discussões profundas sobre sustentabilidade, práticas agrícolas responsáveis e estratégias para enfrentar os desafios contemporâneos do setor.

Uma das características mais marcantes deste ano foi a diversidade de atividades oferecidas. Desde demonstrações práticas até palestras especializadas, os participantes foram imersos em um ambiente de aprendizado dinâmico e inspirador. A presença de renomados especialistas do setor, compartilhando suas experiências e insights, enriqueceu ainda mais a experiência dos presentes, fornecendo-lhes uma visão abrangente das tendências futuras e das melhores práticas a serem adotadas.

Além disso, o Dia de Campo destacou as inovações tecnológicas e também promoveu valores fundamentais, como a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Os participantes foram incentivados a considerar a eficiência e a produtividade, além do impacto de suas práticas no meio ambiente e nas comunidades locais. Essa abordagem holística reflete o compromisso da Cooperativa Bom Jesus com uma agricultura que prospera no presente e também protege o futuro das gerações vindouras.

A participação massiva de agricultores e empresas no 19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus destaca a importância crucial desse evento como um catalisador para a evolução contínua do setor agrícola. Ao proporcionar um espaço para a troca de ideias, o compartilhamento de conhecimento e a exposição às últimas tecnologias, o Dia de Campo fortalece a comunidade agrícola e impulsiona todo o setor em direção a um futuro mais promissor e sustentável.

O êxito do 19º Dia de Campo da Cooperativa Bom Jesus não se limita ao número de participantes ou à quantidade de tecnologias apresentadas, mas sim ao seu impacto duradouro na maneira como os agricultores encaram os seus negócios, adotam inovações e se comprometem a adotar uma postura mais responsável em relação à terra e aos recursos naturais.



Inovação e Tecnologia

O Dia de Campo nos entrepostos

O Dia de Campo continuou nos entrepostos da Cooperativa Bom Jesus, proporcionando um espaço de conexão entre empresas e produtores, permeado pela troca de experiências e valiosos aprendizados. Confira as fotos!

Antônio Olinto**Mallet****Balsa Nova****Paulo Frontin****Contenda****Rebouças****Mafra****São João Triunfo**

Confira algumas fotos do 19º Dia de Campo

Veja todas as fotos no site da Cooperativa Bom Jesus





VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM NO TRIGO ANTES DELA COMEÇAR. CONHEÇA YAMATO.

O herbicida pré-emergente mais eficaz no controle de azevém e outras plantas daninhas, com máxima seletividade e produtividade.



Controle comprovado: melhor manejo de azevém e outras plantas daninhas.



Segurança: maior seletividade permitindo o máximo desenvolvimento da cultura.



Maior período de controle: lavoura no limpo por mais tempo com aumento de produtividade.



COLOQUE O AZEVÉM NA MIRA DO YAMATO, ACESSE.



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

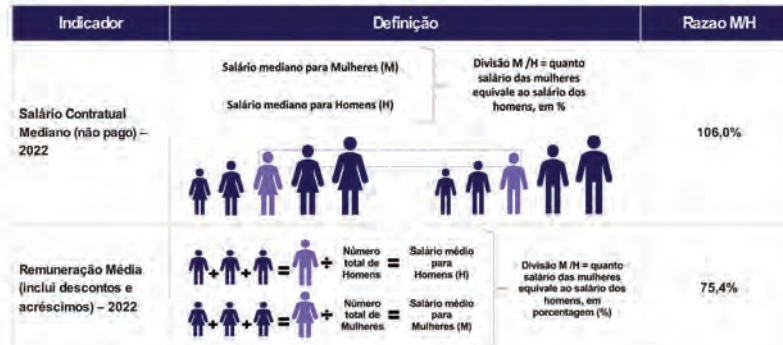
ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato[®] SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens - 1º Semestre 2024 CNPJ: 78473360000106

Diferenças de salários entre mulheres e homens: O salário mediano das mulheres equivale a 106,0% do recebido pelos homens. Já o salário médio equivalia a 75,4%



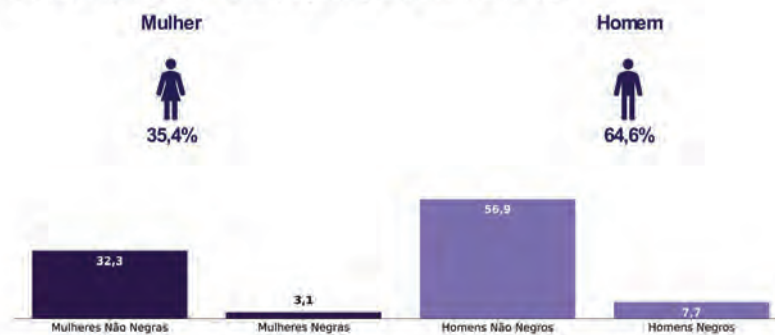
Por grande grupo de ocupação, a diferença (%) do salário das mulheres em comparação aos homens, aparece quando for maior ou menor que 100:



Para cada grupo de ocupação que não apresenta cálculo da diferença, para salário de contratação ou para remuneração média, pode ter ocorrido um dos seis motivos: (1) por ter menos de três mulheres; (2) por ter menos de três homens; (3) por não ter mulheres; (4) por não ter homens; (5) por não ter três homens nem três mulheres naquele grupo ocupacional; (6) por não ter nem homens nem mulheres naquele grupo ocupacional.

Elementos que podem explicar as diferenças verificadas:

a) Composição do total de empregados por sexo e etnia e raça



b) Critérios de remuneração e ações para garantir diversidade

Critérios remuneratórios
Plano de Cargos e Salários ou Plano de Carreira
Cumprir metas de produção
Disponibilidade para horas extras, reuniões com clientes e viagens
Disponibilidade de pessoa em ocupações específicas
Tempo de experiência profissional
Capacidade de trabalho em equipe
Proatividade, desenvolvimento de ideias e sugestões
Ações para aumentar a diversidade
Ações de apoio a compartilhamento de obrigações familiares para ambos os sexos
Políticas de contratação de mulheres (negras, com deficiência, em situação de violência, chefes de família, LGBTQIA+)
Políticas de promoção de mulheres para cargos de direção e gerência

Novo Plano Safra

Cooperativismo junto ao Ministério da Agricultura: contribuições para o Novo Plano Safra

Assessoria de Comunicação



No dia 27 de março, o cooperativismo brasileiro marcou presença em Brasília, na sede do Sistema OCB, para a entrega oficial das demandas do setor ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, para o novo Plano Safra (2024/25).

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, enfatizou a importância desse momento para a construção de um ambiente ainda mais próspero no meio rural brasileiro, onde o cooperativismo se destaca como uma mola propulsora fundamental.

Carlos Fávaro elogiou o trabalho conjunto com o Sistema OCB na elaboração do Plano Safra, destacando a importância de sair da teoria e conectar-se com a prática para compreender os gargalos do setor agrícola.

Reconhecendo o papel crucial do cooperativismo na redução das desigualdades regionais, o ministro destacou não haver modelo mais eficiente que o cooperativismo para avançar nesse sentido.

Luiz Roberto Baggio, coordenador nacional do Ramo Agro do Sistema OCB e presidente da Cooperativa Bom Jesus, ressaltou a importância do Ministério da Agricultura para o progresso do cooperativismo, destacando o papel das

cooperativas na potencialização dos efeitos do Plano Safra, e comentou os principais aspectos das propostas do novo Plano Safra e o momento da agricultura hoje.

João José Prieto, coordenador do Ramo Agro do Sistema OCB, apresentou as principais propostas para o próximo Plano Safra, que incluem a ampliação dos limites de contratação por tomador, o aumento do volume de recursos disponíveis e a redução das taxas de juros, entre outras.

As propostas visam elevar o percentual da exigibilidade dos recursos obrigatórios de depósitos à vista, além de fortalecer o cooperativismo de crédito e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) como instrumentos-chave da política agrícola.

Luiz Roberto Baggio destacou ainda a importância da discussão antecipada para viabilizar o diálogo com o Ministério da Agricultura e aumentar a capacidade de produção das cooperativas, diminuindo os riscos enfrentados pelo setor.

O debate sobre o Plano Safra acrescenta significativamente ao agronegócio brasileiro, oferecendo subsídios necessários para atender às demandas do setor e garantir seu contínuo desenvolvimento.



PGRS

Cooperativa Bom Jesus: liderança sustentável na Agricultura

Assessoria de Comunicação



Em um cenário de crescente conscientização ambiental e demanda por práticas responsáveis, a Cooperativa Bom Jesus não apenas abraça esses desafios, mas os transforma em oportunidades para inovação e progresso.

Em sintonia com os princípios de ESG (Ambiental, Social e Governança), no ano de 2023, a Cooperativa Bom Jesus demonstrou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental ao recolher mais de 242 mil embalagens vazias de defensivos agrícolas. Essa ação não só evidenciou a preocupação com a segurança de seus cooperados, mas também uma iniciativa importante de preservação do meio ambiente, mitigando os impactos negativos da contaminação.

Programa de Gestão Rural Sustentável (PGRS)

Para auxiliar na missão de promover práticas agrícolas sustentáveis, a Bom Jesus implementou com sucesso o Programa de Gestão Rural Sustentável (PGRS) em 2023. Este programa não só visa aprimorar as práticas de uso da terra e boas práticas agrícolas, mas também direciona os produtores rurais para adotarem ações que aumentem a produtividade agrícola de forma sustentável.

Fundamentado no Código de Agricultura Sustentável, o PGRS prevê a execução de ações voltadas para a produção de alimentos seguros, o respeito às legislações vigentes e a preservação de recursos naturais. O programa segue as premissas da SAI Platform, uma iniciativa global de agricultura sustentável, garantindo que suas práticas estejam alinhadas com os mais altos padrões internacionais.

O programa é estruturado em diferentes níveis de sustentabilidade, variando de I a V. À medida que os cooperados cumprem os requisitos do Código de Práticas de Agricultura Sustentável, suas propriedades rurais evoluem através desses níveis. Este progresso não só beneficia o meio ambiente, mas também agrega rentabilidade aos negócios dos cooperados, tornando-os mais resilientes e

sustentáveis a longo prazo.

No primeiro ano de implementação, o PGRS da Bom Jesus já alcançou resultados notáveis. Mais de 202 propriedades rurais participaram do programa, representando 88% da área de cevada cultivada pela cooperativa, totalizando mais de 5.700 hectares. Essas propriedades adotaram práticas que promovem ativamente a sustentabilidade, demonstrando o compromisso coletivo dos cooperados com um futuro agrícola mais responsável e resiliente.

Por meio de iniciativas como o PGRS e seu compromisso contínuo com a preservação ambiental, a Bom Jesus reafirma seu papel como uma força positiva para a transformação sustentável no setor agrícola.



Grupo de Jovens

BJovem em ação: fortalecendo o cooperativismo no Intercoop

Assessoria de Comunicação

BJovem da Cooperativa Bom Jesus iniciou o ano em plena atividade, mergulhando em uma experiência enriquecedora na reserva ambiental Ninho do Corvo, em Prudentópolis, durante o

Intercoop, evento promovido pelo Sistema Ocepar. Esta jornada não apenas ressaltou a força e engajamento dos jovens, mas também destacou a importância da juventude no contexto do cooperativismo.

O Intercoop proporcionou uma plataforma para a integração e interação entre os jovens de diferentes entrepostos. Seguindo os princípios e valores do cooperativismo, criaram laços mais sólidos através do trabalho em grupo e da troca de experiências. Desde dinâmicas até atividades ao ar livre em contato com a natureza, a essência do cooperativismo permeou cada momento, enriquecendo a vivência dos participantes.

A aventura em Prudentópolis não foi apenas uma experiência de lazer, mas também uma oportunidade única de aprendizado e crescimento pessoal. Os jovens puderam expandir seus horizontes, desenvolver habilidades de liderança e fortalecer sua compreensão dos princípios cooperativistas.

Além disso, o grupo de jovens da Cooperativa Bom Jesus desempenha um papel fundamental na formação de novos líderes. Ao incentivar os jovens a permanecerem e crescer dentro de suas propriedades, bem como a participar ativamente nos conselhos da cooperativa, eles contribuem para o fortalecimento contínuo da comunidade cooperativista.

O BJovem da Cooperativa Bom Jesus exemplifica como a união de jovens em torno de um propósito comum pode gerar impacto positivo não apenas na cooperativa, mas também nas comunidades em que estão inseridos.

Neste sentido, é essencial reconhecer e valorizar o papel da juventude no cooperativismo, não apenas como beneficiários, mas como agentes ativos de mudança e progresso. Ao investir em sua capacitação e envolvimento, as cooperativas podem garantir um futuro vibrante e resiliente para o movimento cooperativista.

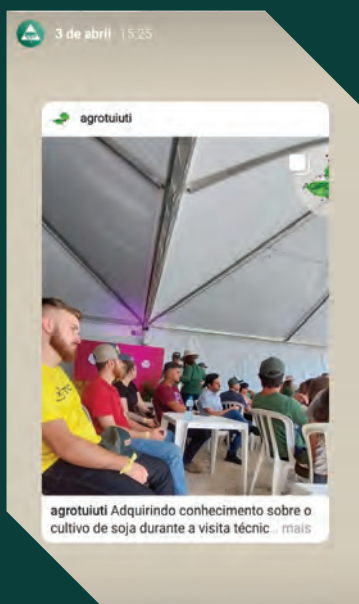
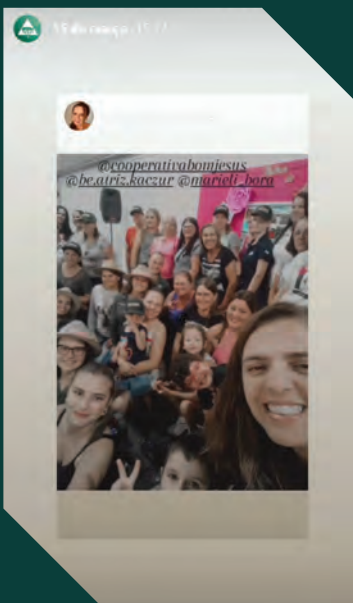
Mais que uma experiência e uma lembrança agradável, o evento é um lembrete inspirador do potencial transformador da juventude no contexto do cooperativismo. Que essa energia e comprometimento continuem a impulsionar o crescimento e a prosperidade das cooperativas, hoje e no futuro.





#Você na Bom Jesus

 cooperativabomjesus



ENERGIA QUE MOVE O CAMPO.

DIESEL DE QUALIDADE
NA SUA PROPRIEDADE,
É FIBRA TRR.



FIBRA 
D I E S E L

Crédito rural

Aqui tem
crédito para o
agro crescer.

**Linha de crédito que
fomenta o seu
agronegócio.***

Planeje seus investimentos
e cultive mais rentabilidade
com as nossas linhas de
crédito rural.



sicredi.com.br

*Crédito sujeito a análise e aprovação.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.